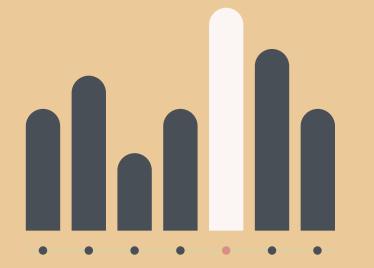
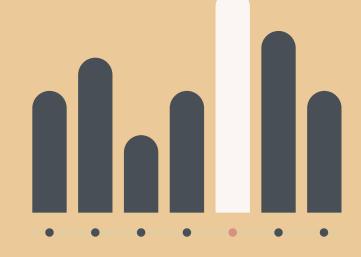
ANÁLISE DE VARIÂNCIA

Distribuição e homogeneidade das variâncias e como resolver problemas de heterogeneidade

Julia Barra Netto-Ferreira



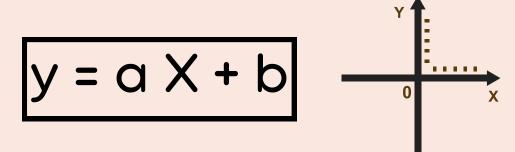




Modelo matemático: usa notação matemática para representar um processo.

Modelo matemático: usa notação matemática para representar um processo.

$$y = \mu + t$$
intercepto variável explanatória



Modelo matemático: usa notação matemática para representar um processo.

Modelo estatístico: é um tipo de modelo matemático que considera a variabilidade no processo. Portanto, qualquer modelo estatístico tem uma medida de incerteza associada a ele.

$$y = \mu + t + e$$

erro/ resíduo

Resposta = componente sistemático + componente aleatório

Resposta = componente sistemático + componente aleatório

Resposta: os resultados do nosso estudo.

Resposta = componente sistemático + componente aleatório

Resposta: os resultados do nosso estudo.

Componente sistemático: uma função matemática de uma ou mais variáveis explanatórias que representam as condições experimentais (variavel independente ou fator).

Resposta = componente sistemático + componente aleatório

Resposta: os resultados do nosso estudo.

Componente sistemático: uma função matemática de uma ou mais variáveis explanatórias que representam as condições experimentais (variavel independente ou fator).

Componente aleatório: variabilidade na resposta que não é explicada pelo componente sistemático (variação ambiental, diferença inerente ao indivíduo, erro na coleta de dados).

Resposta = componente sistemático + componente aleatório

Como que a gente controla para o componente aleatorio no experimento?

Resposta = componente sistemático + componente aleatório

Como que a gente controla para o componente aleatorio no experimento?

Replicação (Repetições)



ALERTA REVISÃO

Princípios dos Desenhos Experimentais



ALERTA REVISÃO

Princípios dos Desenhos Experimentais

- a)
- b)
- C)



ALERTA REVISÃO

Princípios dos Desenhos Experimentais

- a) Repetição/ Replicação
- b) Aleatorização
- c) Controle local

Resposta = tratamento + bloco + erro

Resposta = tratamento + bloco + erro

Tratamento: a maneira que os tratamentos são arranjados no experimento (ex: um fator, múltiplos fatores).

Resposta = tratamento + bloco + erro

Tratamento: a maneira que os tratamentos são arranjados no experimento (ex: um fator, múltiplos fatores).

Bloco: a maneira que a randomização dos dados é feita/ controle llocal (design experimental).

Ex: inteiramente casualizado ou blocos casualizados.

Tanto a ANOVA ou regressão são modelo lineares onde predizemos os valores ajustados (do nosso modelo estatístico).

Tanto a ANOVA ou regressão são modelo lineares onde predizemos os valores ajustados (do nosso modelo estatístico).

Y = média + tratamento + (bloco) + erro

Tanto a ANOVA ou regressão são modelo lineares onde predizemos os valores ajustados (do nosso modelo estatístico).

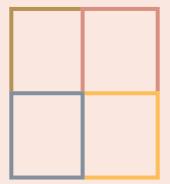
Valor ajustado = média + tratamento + (bloco)

Residuo = Valor observado - Valor ajustado

aquilo que o nosso modelo não explica

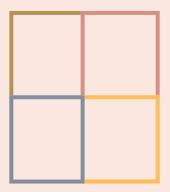
A interpretação da ANOVA ou regressão se baseiam nos pressupostos do modelo linear que são:

A interpretação da ANOVA ou regressão se baseiam nos pressupostos do modelo linear que são:

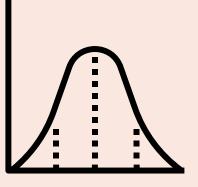


Independência dos resíduos.

A interpretação da ANOVA ou regressão se baseiam nos pressupostos do modelo linear que são:

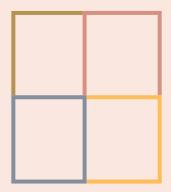


Independência dos resíduos.

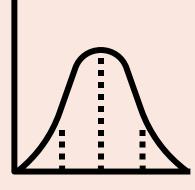


Normalidade dos resíduos.

A interpretação da ANOVA ou regressão se baseiam nos pressupostos do modelo linear que são:



Independência dos resíduos.

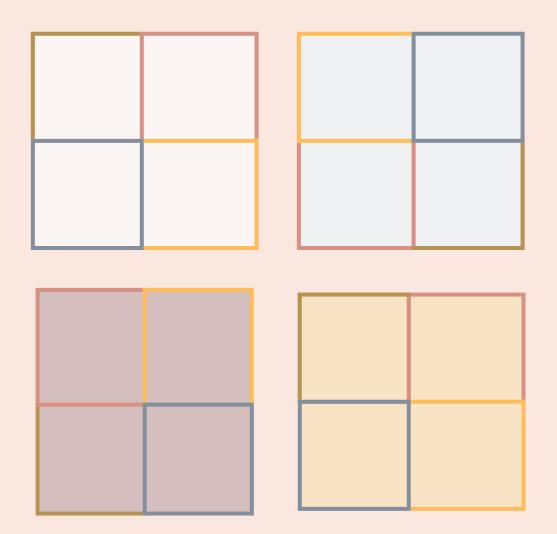


Normalidade dos resíduos.



Os resíduos apresentam variância constante (homogeneidade das vriâncias).

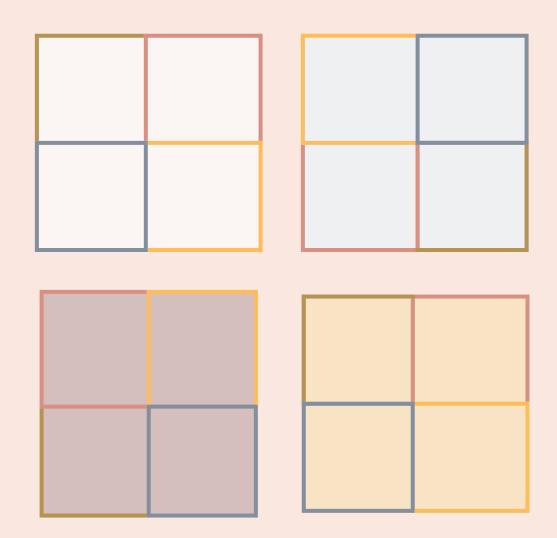
1



Independência dos resíduos

O variabilidade de um erro é independente de outro.

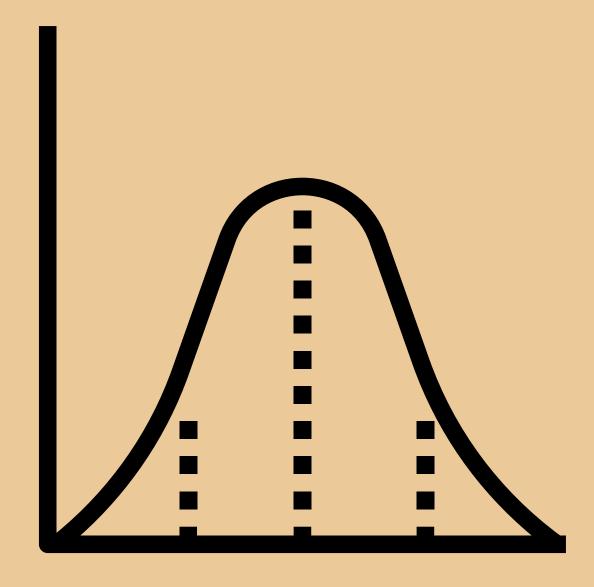
1



Independência dos resíduos

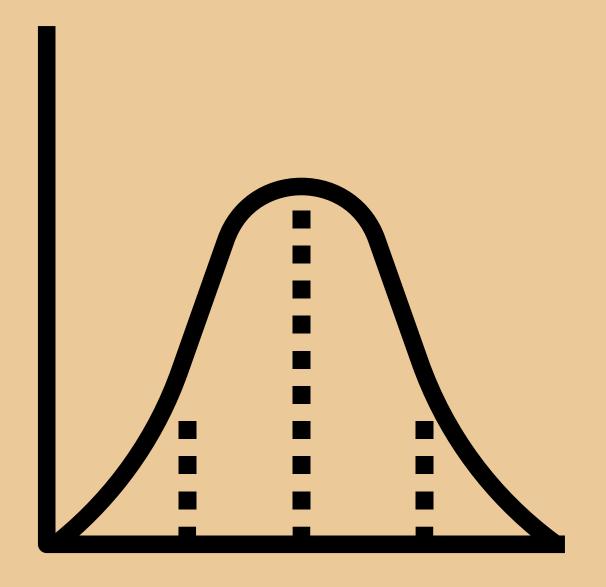
O variabilidade de um erro é independente de outro.

Esse pressuposto geralmente é alcançado por randomização adequada.



Normalidade dos resíduos

Os resíduos assumem uma distribuição normal. Ou seja, dados próximos à média são mais frequentes.

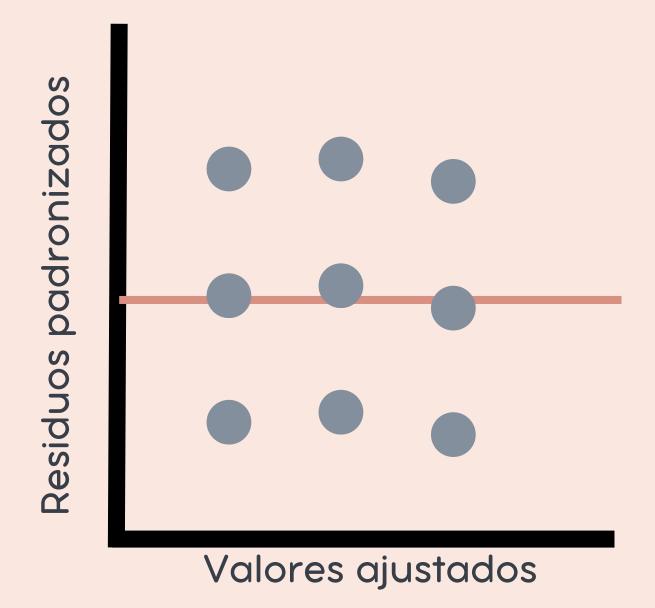


Normalidade dos resíduos

Os resíduos assumem uma distribuição normal. Ou seja, dados próximos à média são mais frequentes.

Pode ser difícil de testar se a amostra for pequena.
Pequenos desvios da normalidade não são um problema tão grande porque o teste F é bem robusto.

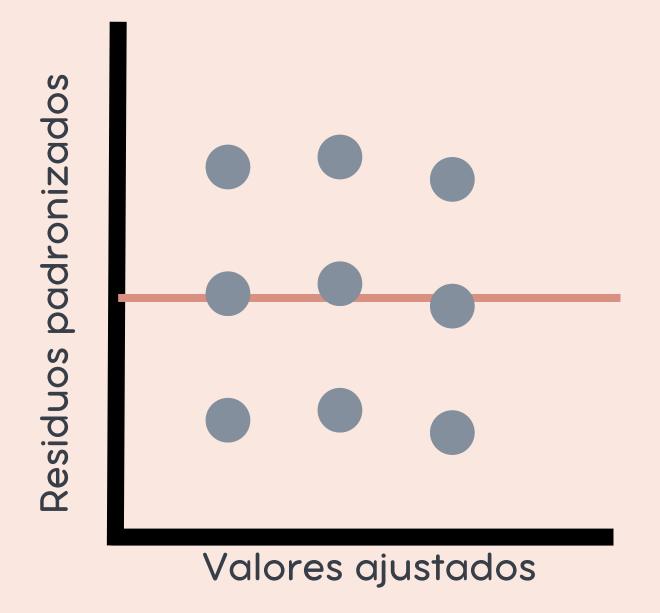
3



Homogeneidade das variâncias

O quadrado médio do erro (ANOVA) assume que os dados vêm de uma população com mesma variância.

3



Homogeneidade das variâncias

O quadrado médio do erro (ANOVA) assume que os dados vêm de uma população com mesma variância.

Ou seja, o efeito de um tratamento + erro são os mesmos pra todos os grupos estudados.

As violações
 afetam a
 sensibilidade do
 teste F e, portanto,
 a interpretação dos
 resultados.

As violações
 afetam a
 sensibilidade do
 teste F e, portanto,
 a interpretação dos
 resultados.

Erro do tipo I ou II

As violações
 afetam a
 sensibilidade do
 teste F e, portanto,
 a interpretação dos
 resultados.

Erro do tipo I ou II

Quando a hipótese nula é verdadeira e você a rejeita.

As violações
 afetam a
 sensibilidade do
 teste F e, portanto,
 a interpretação dos
 resultados.

Erro do tipo I ou II

Quando a hipótese nula é verdadeira e você a rejeita.

Ho: não há diferença entre os tratamentos

As violações
 afetam a
 sensibilidade do
 teste F e, portanto,
 a interpretação dos
 resultados.

Erro do tipo I ou II

Quando a hipótese nula é verdadeira e você a rejeita.

 Indentificar se os pressupostos estão sendo atendidos.

As violações
 afetam a
 sensibilidade do
 teste F e, portanto,
 a interpretação dos
 resultados.

Erro do tipo I ou II

Quando a hipótese nula é verdadeira e você a rejeita.

- Indentificar se os pressupostos estão sendo atendidos.
- Avaliar o impacto da violação.

E SE EU VIOLAR OS PRESSUPOSTOS?

As violações
 afetam a
 sensibilidade do
 teste F e, portanto,
 a interpretação dos
 resultados.

Erro do tipo I ou II

Quando a hipótese nula é verdadeira e você a rejeita.

- Indentificar se os pressupostos estão sendo atendidos.
- Avaliar o impacto da violação.
- Maneiras de atender aos pressupostos.

Lembre-se

LEMBRE-SE OS PRESSUPOSTOS SÃO DO MODELO LINEAR, ENTÃO OS PRESSUPOSTOS SÃO AVALIADOS DEPOIS DE AJUSTAR UM MODELO.

ESTIMANDO OS RESÍDUOS

Meta: Checar se estamos atendendo a normalidade.

ESTIMANDO OS RESÍDUOS

Meta: Checar se estamos atendendo a normalidade.

Resíduo:

$$\hat{e}_i = y_i - \hat{y}_i$$

 \longrightarrow

resíduo = observação - média

ESTIMANDO OS RESÍDUOS

Meta: Checar se estamos atendendo a normalidade.

Resíduo:

$$\hat{e}_i = y_i - \hat{y}_i$$

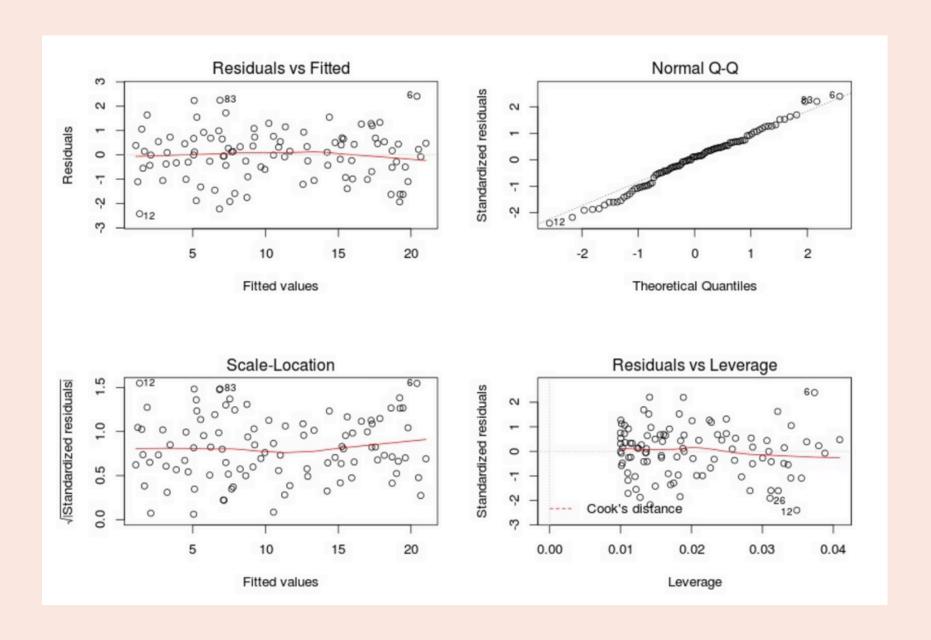
 \longrightarrow

resíduo = observação - média

Resíduo padronizado:

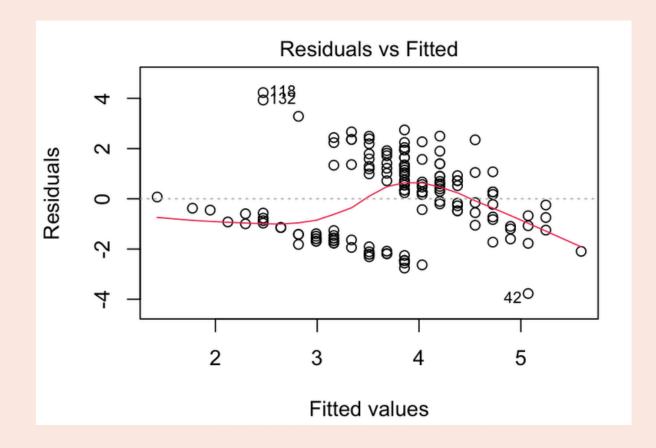
$$\frac{r_i = \hat{e}_i}{S\hat{E}(\hat{e}_i)}$$

ANÁLISE VISUAL DOS PRESSUPOSTOS

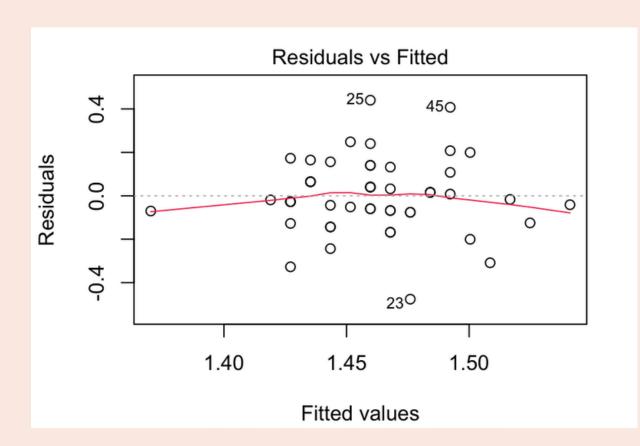


Kozak & Piepho (2017)

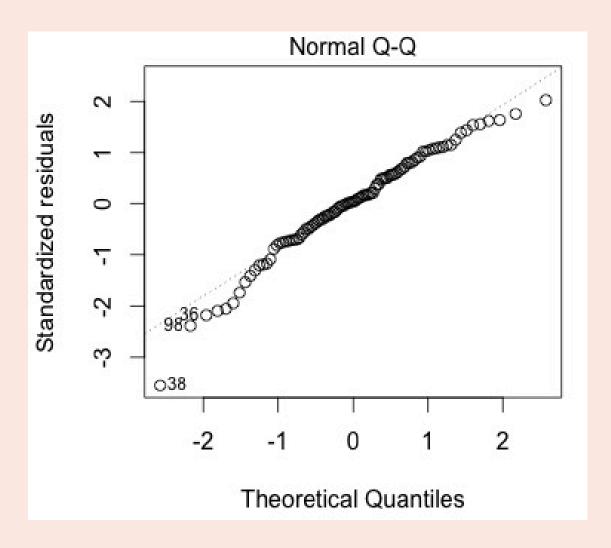
DEPENDÊNCIA



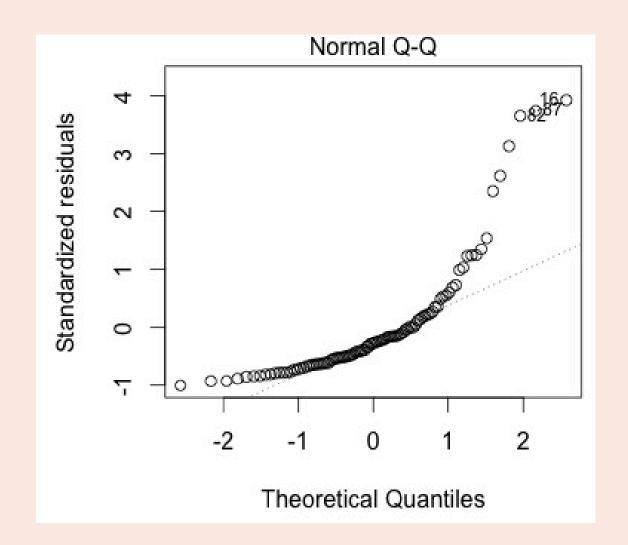
INDEPENDÊNCIA



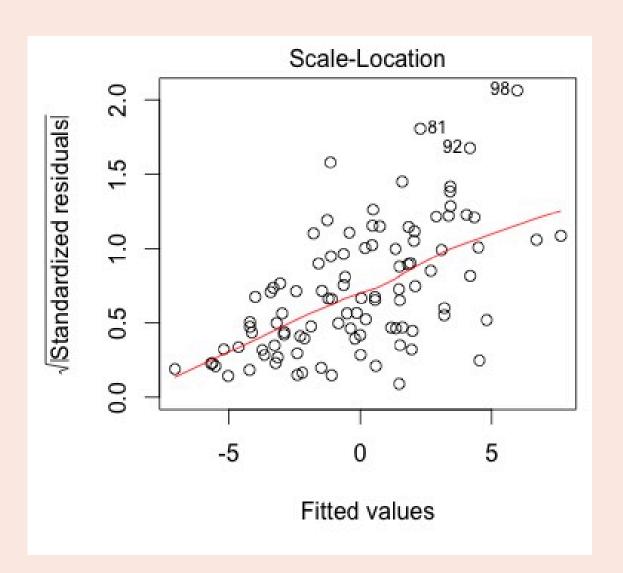
DISTRIBUIÇÃO NORMAL



DESVIOS DA NORMALIDADE



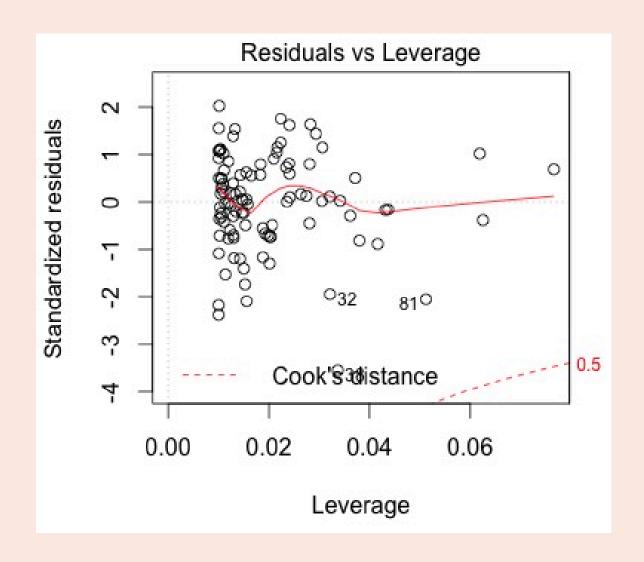
HETEROGÊNEO



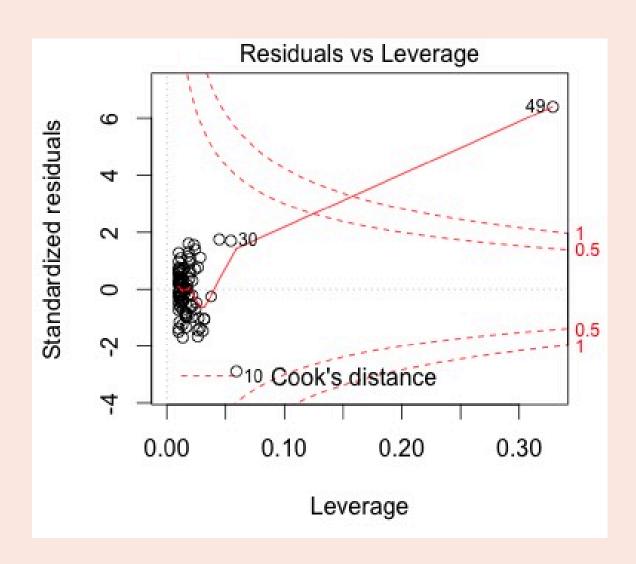
HOMOGÊNEO



ADEQUADO



VARIÁVEIS INFLUENTES



COMO LIDAR SE O MEU MODELO NÃO ATENDE AOS PRESSUPOSTOS?

COMO LIDAR SE O MEU MODELO NÃO ATENDE AOS PRESSUPOSTOS?

HETEROGENEIDADE E NORMALIDADE

1

Transformação

Transformação

9 Análise não-paramétrica

Transformação

9 Análise não-paramétrica

2 Modelos generalizados

(Zuur et al., 2009; Goldstein, 2005)